



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Forum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## **P-067**

### **Função dos receptores de estrogênios e androgênio sobre o metabolismo ósseo.**

#### **Uma revisão da literatura**

Nascimento OB\*, Mello WG, Kiill NEW, Crivelini MM, Bedran de Castro JC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Centro Universitário Toledo

#### **Categoria – Pesquisa**

#### **Objetivos ou Proposição**

Os hormônios esteróides sexuais, agindo através de receptores hormonais nucleares, são determinantes fisiológicos para o crescimento e manutenção da integridade óssea. Apresentar uma revisão de literatura sobre a função e sinalização de ER e AR no metabolismo ósseo.

#### **Métodos**

Revisão bibliográfica, pesquisa com base em artigos publicados nos último dez anos, nos bancos de dados: PUBMED e SCIELO.

#### **Resultados**

Estudos revelaram que os efeitos de estrogênio na massa óssea trabecular e cortical são mediados pelos efeitos diretos sobre osteoclastos, osteoblastos e osteócitos. A ação dos ER (utilizando um mecanismo de núcleo-não-iniciado) em osteoclastos é o principal mecanismo pelo qual os estrógenos protegem contra reabsorção óssea. Estudos em roedores e seres humanos tem revelado que a deficiência de ER causa um aumento na apoptose de osteoblastos e osteócitos. O ER não está envolvido na supressão da reabsorção óssea em machos. A supressão de AR aumenta a apoptose de osteoblastos, o AR de ostoblastos maduros é indispensável para manutenção da massa óssea trabecular no sexo masculino, mas não é necessário para os efeitos no osso cortical.

#### **Conclusões**

Os estrogênios e androgênios regulam a massa óssea cortical e trabecular através de diferentes tipos de células e receptores celulares, entretanto, os mecanismos celulares e moleculares responsáveis pelas alterações na massa óssea ainda permanecem pouco compreendidos.